



10 291 027 (N.º)
População residente
2017



6,7 (%)
Taxa de desemprego
4.º Trimestre de 2018



0,85 (%)
Índice de preços no
consumidor
Março de 2019



1,7 (%)
Produto interno bruto dados
encadeados em volume
(B.1*g)
4.º Trimestre de 2018



4 886 (N.º)
Saldo migratório
2017



-0,5 (%)
Saldo das Administrações
Públicas no ano terminado
no trimestre
4.º Trimestre de 2018



11 de abril de 2019

Volume de Negócios nos
Serviços desacelerou para
3,9%

Fevereiro de 2019



10 de abril de 2019

Taxa de variação homóloga
do IPC desce para 0,8%

Março de 2019



10 de abril de 2019

Produção na Construção
aumentou 2,3%

Fevereiro de 2019



09 de abril de 2019

</



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

Nº 39 MARÇO/ABRIL' 2019

ÍNDICE

5	Conselho Diretivo do INE informa
7	www.ine.pt
8	INE Digital: 25 anos
9	Novo Site RA 2019
10	recrutamento.ine.pt
11	Alojamento Turístico: Nova Série Mensal
12	Modernização do Intrastat
14	Inquérito Nacional de Saúde
15	Mulheres em Portugal
17	Mulheres e Homens na Europa
18	Carta da Qualidade – 5ª edição
20	INE Internacional
20	Conferência <i>New Techniques and Technologies for Statistics 2019</i>
23	Competição Europeia de Estatística 2019
24	Escola Superior de Comunicação Social: Comunicar o Recrutamento RA 2019
27	Informação Empresarial Simplificada 2019
28	Serviços e Produtos do INE: avaliação 2016-2018
32	No Mundo da Estatística
33	IWSM 2019
34	ECAS 2019
35	XXIV Congresso da SPE
36	Na atualidade...
37	Inquéritos em curso
38	A divulgar: Destaques do INE
39	Publicações recentes



O Conselho Diretivo informa

SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO DO INE

APCER certifica processo que cumpre os requisitos da
NP ISO/IEC 27001:2013



É com muita satisfação que o Conselho Diretivo do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) informa que **recebeu a certificação**, conferida pela APCER – Associação Portuguesa de Certificação, do Sistema de Gestão de Segurança de Informação (SGSI) do INE, que cumpre os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013, no âmbito da **proteção da informação** de suporte ao processo de *Micro-Data Exchange Intra-EU*, do INE para o Sistema Estatístico Europeu (SEE).

Este é um processo que se iniciou tendo por objetivo a certificação do *European Statistical System IT Security Framework*, no mesmo âmbito, mas cuja opção foi ir mais além, ser mais exigente e alinhar o SGSI pela NP ISO/IEC 27001:2013.

A informação gerida pelo INE, os seus processos de suporte, sistemas, aplicações e redes são **ativos valiosos para a sociedade**. A garantia de confidencialidade, integridade e/ou disponibilidade da informação assegura a credibilidade dos serviços prestados pelo INE. Neste sentido, o INE assumiu como objetivo a sistematização do seu Sistema de Gestão de Segurança de Informação e o seu alinhamento com as melhores práticas internacionais, sendo as Normas ISO referenciais já seguidos em outros domínios do INE, no âmbito da sua atividade de garantia da qualidade, aos níveis nacional e europeu.

É, assim, neste contexto que surge o processo de certificação pela NP ISO/IEC 27001:2013, seguindo, também, práticas de algumas organizações congéneres a nível Europeu (como a Holanda, Lituânia, Bulgária, Letónia, Itália e Islândia, que já detêm a mesma certificação). A certificação permite demonstrar o compromisso da Organização para com a segurança da informação.

O processo envolveu uma equipa alargada e multidisciplinar que sistematizou e reviu, ao longo de cerca de 8 meses, um conjunto de documentos – políticas e procedimentos – que passaram a estar disponíveis para todos os processos do INE, e que permitem a operacionalização do SGSI. Destacam-se alguns documentos, de relevância estratégica para o INE e disponíveis no Portal:

- ▶ A **Carta da Qualidade**, edição de 2019, que formaliza o compromisso público que o INE assume em relação à qualidade e credibilidade das estatísticas oficiais que produz e difunde ao serviço público que presta a toda a sociedade, explicitando-o em relação aos prestadores de informação, aos utilizadores de informação estatística e a todos os cidadãos interessados e que passou a expressar um compromisso relacionado com a segurança da informação;
- ▶ A **política de Segurança** da Informação que estabelece os princípios gerais que devem ser aplicados pelo INE, aos ativos por si geridos no âmbito do SGSI cumprindo os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013, a legislação e regulamentação aplicáveis e as recomendações do SEE e EUROSTAT, específicas em matéria de segurança da informação;
- ▶ A **política de Confidencialidade Estatística**, que substitui a anterior Carta da Confidencialidade do INE, a qual integra o SGSI, e constitui o compromisso público quanto à observância do Princípio do Segredo Estatístico, assumido pelo INE, enquanto órgão central responsável pela coordenação e desenvolvimento da atividade estatística nacional;

- ▶ A **política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais**, que visa fornecer ao titular dos dados informações sobre a natureza dos dados recolhidos, a respetiva finalidade e o tratamento que será realizado.

Este processo é, também, particularmente relevante no contexto da estratégia, em curso, de desenvolvimento da Infraestrutura Nacional de Dados no INE. O objetivo é adotar um uso mais intensivo e integrado dos dados na produção de informação estatística e aproveitar toda a cadeia produtiva do INE, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, a recolha e validação de dados, até à análise da informação estatística. Trata-se de uma evolução do INE e do desenvolvimento de novas competências que permitirão ganhar recursos, espaço para intensificar a inovação em toda a estrutura orgânica, através de um maior retorno à sociedade.

Só com o envolvimento de várias equipas internas foi possível conceber este sistema, cuja certificação o INE pretende mais alargada, para o futuro.

Dispor de um certificado é importante para qualquer organização, mas o mais relevante é que este é um processo que reforça a missão e atribuições do Instituto Nacional de Estatística como órgão central do Sistema Estatístico Nacional e como organização independente e credível de produção de estatísticas oficiais.

O Conselho Diretivo do INE

WWW.INE.PT nova organização e imagem

O Portal do INE tem, em 2019, uma **versão renovada**,
cujas principais alterações residem na **reorganização** de conteúdos e numa nova **imagem**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estadísticas | Produtos | Webinq | | EN | Pesquisa

População residente	Taxa de desemprego	Índice de preços no consumidor	Produto interno bruto dados encadeados em volume (B.1* ^g)	Saldo migratório	Saldo das Administrações Públicas no ano terminado no trimestre
10 291 027 (N.º) 2017	6,7 (%) 4.º Trimestre de 2018	0,85 (%) Março de 2019	1,7 (%) 4.º Trimestre de 2018	4 886 (N.º) 2017	-0,5 (%) 4.º Trimestre de 2018

Volume de Negócios nos Serviços desacelerou para 3,9%	Taxa de variação homóloga do IPC desce para 0,8%	Produção na Construção aumentou 2,3%	As exportações e as importações aumentaram 4,6% e 12,8%, respetivamente, em termos nominais	Volume de Negócios na Indústria diminuiu 1,0%	Custos de construção com variação homóloga de 2,2%
11 de abril de 2019 Fevereiro de 2019	10 de abril de 2019 Março de 2019	10 de abril de 2019 Fevereiro de 2019	09 de abril de 2019 Fevereiro de 2019	09 de abril de 2019 Fevereiro de 2019	08 de abril de 2019 Fevereiro de 2019

Estatísticas da Saúde - 2017
A presente publicação apresenta os dados estatísticos sobre saúde relativos a Portugal em 2017, abrangendo dez subtemas, em geral com desagregação geográfica ao nível III da NUTS: hospitais, farmácias e medicamentos, pessoal de ...
Ano de Edição: 2019

Boletim Mensal de Estatística - Fevereiro de 2019
O Boletim Mensal de Estatística contém os principais dados estatísticos mensais e trimestrais organizados nos seguintes capítulos: Contas Nacionais Trimestrais; População e Condições Sociais; Agricultura, Produção Animal e Pesca; ...
Ano de Edição: 2019

emfoco
Em Foco
Lista das entidades que integram o setor institucional das Administrações Públicas - 2018

Inquéritos às Famílias
Calendário de resposta e informações úteis

Dia Mundial da Árvore
Infografia
Dia Mundial da Árvore - 2019

Dia do PAI
Infografia
Dia do Pai - 2019

webinq CENSOS

A nova *homepage* do Portal do INE tem uma imagem mais 'limpa' e mais focada na organização temática dos conteúdos.

Estão disponíveis **duas áreas iniciais**, uma de Principais Indicadores e uma área reservada a 6 Desta

INE DIGITAL: 25 anos

“Desde os princípios da última década do século 20 que o Instituto Nacional de Estatística teve iniciativas que foram pioneiras neste campo em Portugal, nomeadamente através da divulgação de informação pela via das agências noticiosas e da utilização do CD-ROM. A estação do Instituto Nacional de Estatística na Internet foi criada logo em 1994.

Em 1997 foi lançado o projecto **Infoline**, visando a disponibilização integral da informação estatística sob a forma eletrónica. A gradual concretização desse objectivo deu origem ao actual portal do Instituto Nacional de Estatística na Internet aberto em 2007”.

Valério, N. e Bastien, C. (2010).

O INE: Desafios do Passado, Desafios do Futuro. Instituto Nacional de Estatística, I.P.

-8-



NOVA ÁREA

dedicada aos recenseamentos agrícolas

INE RENOVA SITE PARA O RA 2019



O INE lançou, em janeiro, o novo Site dedicado ao RA 2019, desenvolvido exclusivamente por técnicos do INE e adaptável à consulta em diferentes equipamentos.

Nesta nova área pode encontrar-se toda a informação disponível sobre os recenseamentos da agricultura. Está organizado em três áreas:

Recenseamentos Anteriores

Para aceder ao Recenseamento Agrícola de 2009 e anteriores, bem como a outra informação agrícola

Recenseamento 2019

Para conhecer a operação estatística e o seu enquadramento institucional. Nesta área está disponível o material de comunicação, bem como FAQ's

Recrutamento para o RA 2019

Para conhecer requisitos e condições do recrutamento e aceder à área de candidatura

[INE](#) [INÍCIO](#) [RECENSEAMENTOS AGRÍCOLAS](#) [RECENSEAMENTOS ANTERIORES](#) [RA 2019](#) [PERGUNTAS FREQUENTES](#) [CONTACTOS](#) [Ir](#)

A maior fonte de informação estatística nacional sobre estruturas e sistemas de produção, modos de produção e população rural

RECENSEAMENTOS ANTERIORES
Dados estatísticos e outra informação do RA 2009 e anteriores

RECENSEAMENTO 2019
Operação estatística e enquadramento institucional

RECRUTAMENTO PARA O RA 2019
Venha trabalhar connosco
[Candidate-se aqui](#)

RECRUTAMENTO.INE.PT

Uma plataforma com novas funcionalidades

O INE desenvolveu uma plataforma de “Recrutamento para o Instituto Nacional de Estatística”, <https://recrutamento.ine.pt>, a qual passou a disponibilizar anúncios relativos a entrevistadores, bolseiros, funções diversas em mobilidade intercarreiras, complementando os já existentes anúncios para candidaturas através de procedimentos concursais (profissionais com e sem vínculo à Administração Pública).

Esta plataforma possibilita a candidatura *online* de forma segura e integrada com os procedimentos de gestão de ‘Seleção e Recrutamento’, constituindo uma ferramenta que permitirá, sobretudo, aumentar a eficiência do processo. Esta eficiência é particularmente importante na gestão de processos de grandes dimensões, como é o caso do [recrutamento em curso para o próximo recenseamento agrícola](#) (1.300 entrevistadores, distribuídos por todo o País).

Aceda em <https://recrutamento.ine.pt>

The screenshot displays the web interface of the INE Recruitment Platform. At the top, there is a header with the INE logo, contact information (ine-recrutamento@ine.pt, 218 426 109 / 218 440 418), and a 'RECRUTAMENTO' logo. The main content area is titled 'RECRUTAMENTO PARA O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA' and features a tabbed interface with 'Anúncios' selected. Below the tabs, there is a table with columns: 'Data Inicial / Data Final', 'Anúncio', 'Tipo', and 'Observações'. The table contains one entry for 'ENTREVISTADORES RA2019'. Below the table, a message instructs users on how to apply. The footer contains contact details for the Instituto Nacional de Estatística, including its address, website, and contact numbers.

CONTACTO GERAL

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
www.ine.pt
✉ ine-recrutamento@ine.pt
☎ 218 426 109
☎ 218 440 418
☎ 218 426 130

Instituto Público
Pessoa Coletiva Nº 502237490
© Instituto Nacional de Estatística
versão 2.0.0.0

ALOJAMENTO TURÍSTICO

Nova Série Mensal

O INE iniciou a divulgação de um novo conjunto de séries mensais de indicadores do setor do alojamento turístico, com a publicação do Destaque da Atividade Turística, de janeiro de 2019

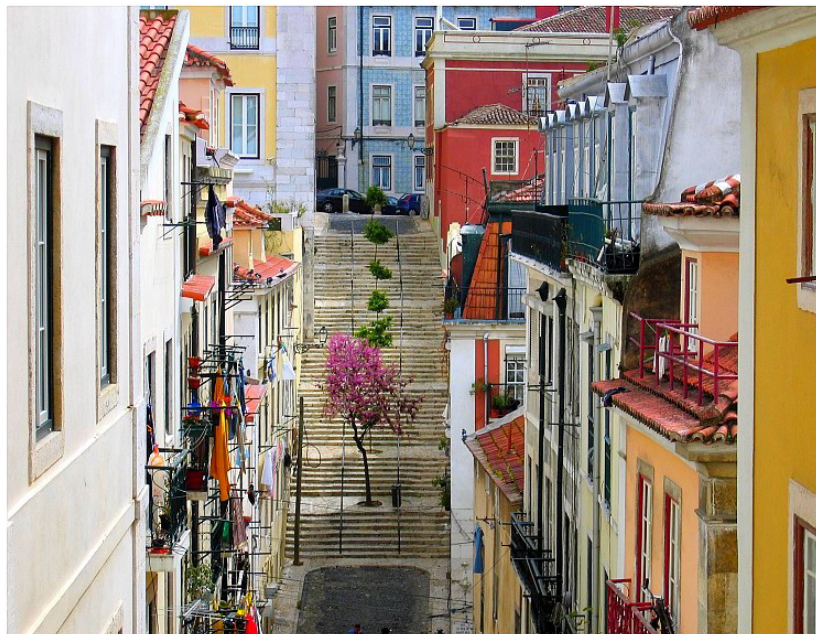
A partir de agora, o INE passa a disponibilizar, mensalmente, informação relativa a todas as modalidades de alojamento local, com 10 ou mais camas, bem como os empreendimentos de turismo no espaço rural/de habitação. Até à data, para estes tipos de alojamentos, eram divulgados apenas valores anuais.

Procura-se, desta forma, corresponder a necessidades crescentes de informação, atendendo ao aumento da expressão relativa destes tipos de alojamentos, na atividade turística nacional.

A série mensal inclui três segmentos de alojamento:

- › Hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira)
- › Alojamento local, com 10 ou mais camas
- › Turismo no espaço rural/de habitação

O INE continuará, entretanto, a desenvolver o processo de recolha de informação, nomeadamente estudando a possibilidade de recorrer a fontes menos convencionais, visando obter uma representação estatística ainda mais alargada da atividade de alojamento turístico, abrangendo segmentos menos estruturados da oferta.



ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTRA-UE DE BENS: MODERNIZAÇÃO DO INTRASTAT

Com a constituição do mercado único europeu, a 01 de janeiro de 1993, e a livre circulação de bens daí decorrente, foi eliminada a obrigatoriedade de apresentação, por parte das empresas, de declarações alfandegárias relativas às transações de bens entre países da União Europeia, que constituíam a informação de base para a produção de estatísticas oficiais do Comércio Internacional.

Para suprir a ausência dessa informação administrativa, o Sistema Estatístico Europeu (o Eurostat e os INE dos Estados-Membros) desenvolveu o Intrastat, um método para a produção de estatísticas oficiais do Comércio Intra-UE de Bens, através de recolha direta de dados. Com este método, as empresas passaram a reportar ao INE os movimentos efetuados mensalmente.

Atualmente, a modernização do Intrastat constitui um dos projetos de atuação da Visão 2020, tendo como principais objetivos:

- **simplificar** o reporte estatístico por parte das empresas;
- garantir a existência de **novas fontes de informação**, através da implementação de troca de microdados entre as autoridades estatísticas da UE;
- definir novas **metodologias inovadoras e flexíveis** de compilação de dados.

Os Estados-Membros têm vindo a debater os principais temas inerentes à análise e implementação de um **Intrastat modernizado**, nomeadamente ao nível da **Globalização**, **Confidencialidade** e **Compilação dos resultados**.



A Modernização do Intrastat está também dependente de decisões constantes de regulamentação da UE, nomeadamente o regulamento *FRIBS – Framework Regulation Integrating Business Statistics* que define a obrigatoriedade de troca de microdados entre os Estados-Membros, para além de outros aspetos técnicos e legais, na esfera das estatísticas do Comércio Intra-UE de Bens. O novo regulamento-quadro deverá ser adotado pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, ainda em 2019.

A proteção da informação de suporte ao processo de troca de microdados é uma das principais preocupações neste domínio, motivo pelo qual os Estados-Membros serão alvo de uma certificação no âmbito do Sistema Estatístico Europeu, ao longo do ano de 2019.

O INE de Portugal, tal como noticiado nesta edição, obteve já a certificação do Sistema de Gestão e Segurança de Informação neste âmbito e de acordo com os requisitos da NP ISO/IEC 27001:2013.

A Visão 2020 para o Sistema Estatístico Europeu pretende ser uma resposta estratégica comum para os desafios que as estatísticas oficiais enfrentam, tendo sido adotada pelo Comité do Sistema Estatístico Europeu, em maio de 2014



INQUÉRITO NACIONAL DE SAÚDE

EDIÇÃO 2019

O INE vai realizar uma nova edição do Inquérito Nacional de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

Este Inquérito (quinquenal) tem como principais objetivos obter informação que permita caracterizar a população relativamente a:

- ▶ Estado de saúde e doença
- ▶ Cuidados de saúde, designadamente comportamentos preventivos e curativos
- ▶ Determinantes da saúde, relacionados com estilos de vida e hábitos que possam influenciar a saúde

Serão contactados 22 197 mil alojamentos, distribuídos por todas as regiões do Continente e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

O INQUÉRITO DIRIGE-SE À POPULAÇÃO COM 15 OU MAIS ANOS.
A RECOLHA DE DADOS TERÁ LUGAR A PARTIR DE 15 DE SETEMBRO.

50 ANOS

O INE publicou as suas primeiras Estatísticas da Saúde, em 1969; na atualidade, conduz 9 atividades estatísticas na área da saúde e incapacidades.



MULHERES em Portugal



um FLASH estatístico

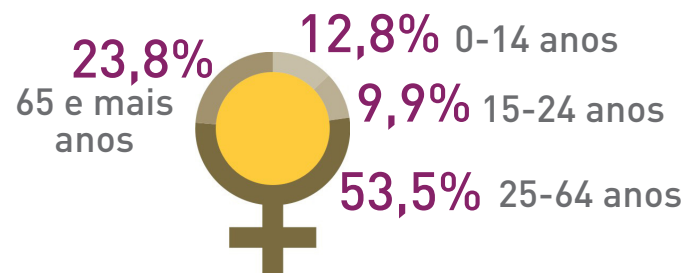


52,7%

da população são
MULHERES

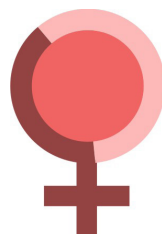


grupo etário
das MULHERES



Dados de 2017

40,8% das
mulheres com
15 e mais anos de idade
vivem em CASAL

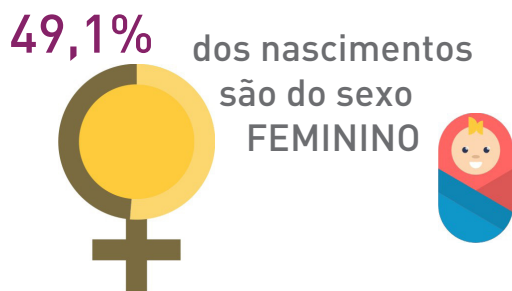


31,1%

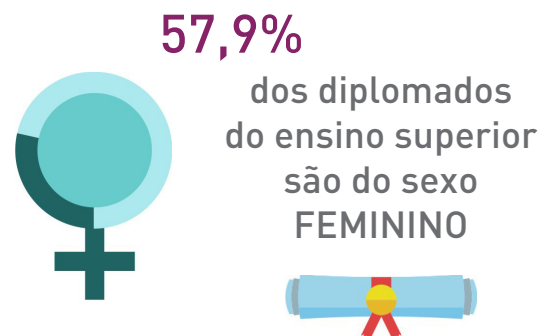
das
mulheres com
65 e mais anos
vivem SOZINHAS



MULHERES em Portugal



Dados de 2018



Dados do anos letivo 2016/2017



Dados de 2018



Dados de 2017

A VIDA DAS MULHERES E DOS HOMENS NA EUROPA

Um Retrato Estatístico

Existem grandes diferenças entre as vidas das mulheres e dos homens na Europa, mas também grandes semelhanças.

Esta publicação digital visa comparar a vida diária das mulheres e dos homens, no espaço europeu.



Em todos os Estados Membros, as mulheres saem de casa dos pais e casam-se mais cedo do que os homens...

...e vivem mais tempo do que os homens



NA UE, HÁ MAIS 5% DE MULHERES

Há sete vezes mais mulheres a viver sozinhas com filhos do que homens na mesma situação

Há uma maior percentagem de mulheres do que de homens com um grau académico superior

Há mais mulheres desempregadas do que homens

Na UE, cerca de um terço dos cargos de gestão é ocupado por mulheres

As mulheres ganham, em média, 16% menos que os homens

O hábito da leitura é mais comum entre as mulheres

As mulheres utilizam a internet predominantemente para aceder a redes sociais e os homens para a leitura de notícias

Nas compras online, há uma maior percentagem de mulheres a adquirir roupa e de homens a adquirir artigos eletrónicos

Uma percentagem muito maior de mulheres do que de homens cuida de crianças, desempenha tarefas domésticas e cozinha

CARTA DA QUALIDADE – 5ª EDIÇÃO

O INE assume publicamente o seu compromisso com a qualidade, fator essencial para a confiança nas Estatísticas Oficiais, agora em edição renovada no Portal do INE

Veja aqui a edição 2019



A “Carta da Qualidade” formaliza o compromisso público que o INE assume em relação à qualidade e credibilidade das estatísticas oficiais, que produz e difunde, e ao serviço público que presta a toda a Sociedade, explicitando-o em relação aos prestadores de informação, aos utilizadores de informação estatística e a todos os cidadãos interessados.

Missão

Na versão 2019 da sua Carta da Qualidade, o INE:

- i) Revê as declarações de **Missão** e **Visão**, tendo como horizonte temporal 2022;
- ii) Revê os **Valores**, em linha com a edição 2017 do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias;
- iii) Reforça os seus **compromissos**, de acordo com a estratégia que marcará a sua atividade nos próximos anos, nomeadamente em matéria de **desafios de inovação**.

Valores

Visão

Missão

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Visão

O INE como uma Autoridade Estatística independente e credível, que desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados, que recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos, no respeito pela confidencialidade dos cidadãos e entidades, e que devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e a tomada de decisão.

Valores

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Criatividade, inovação e melhoria contínua dos processos;
- Respeito pelos detentores de fontes de dados;
- Sucesso nas parcerias com entidades externas;
- Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas.

No contexto dos compromissos que o INE assume, a Carta da Qualidade passou a integrar três novas áreas:

segurança da informação >>nova área<<	revisão de dados estatísticos divulgados	resposta a pedidos de informação estatística	avaliação do nível de satisfação
relação com os prestadores de informação	difusão de informação estatística	acolhimento e atendimento do público	gestão dos recursos humanos >>nova área<<
relação com os utilizadores	disponibilização de publicações e outros produtos de difusão de informação	gestão de sugestões e reclamações	cooperação com entidades externas >>nova área<<

Conferências NTTS

New Techniques and Technologies for Statistics



Conferências bienais, organizadas pelo Eurostat, focadas em novas técnicas e métodos para as estatísticas oficiais e no impacto das novas tecnologias nos sistemas de recolha, produção e divulgação de dados estatísticos.

Estas conferências têm como objetivos proporcionar um espaço de i) **apresentação de resultados** de projetos em curso, em matéria de investigação e inovação nas estatísticas oficiais, ii) bem como **estimular e facilitar a preparação de novos projetos de inovação**, incentivando a troca de pontos de vista e a cooperação entre investigadores.

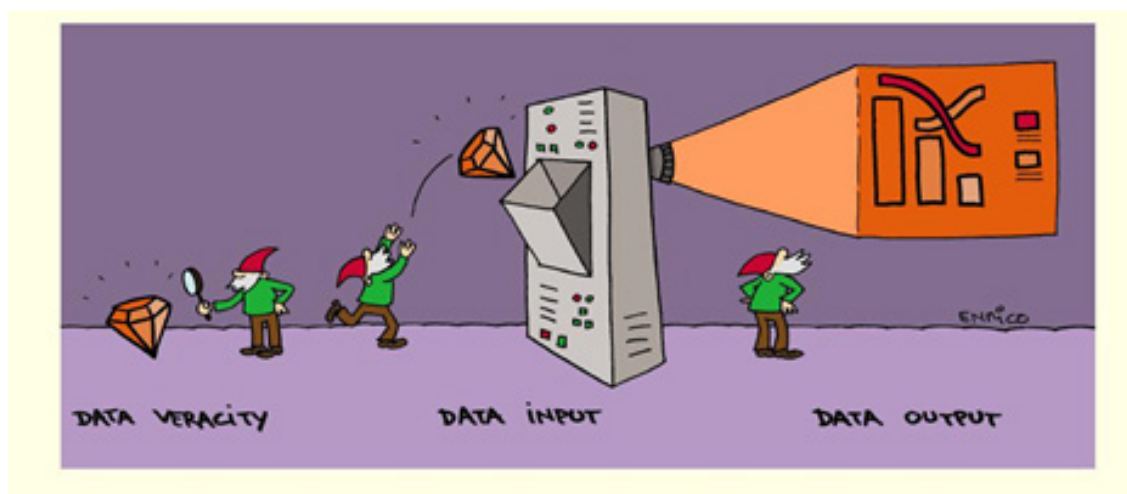


NTTS 2019

As conferências NTTS salientam a importância do papel das estatísticas oficiais e preparam atividades de I&D, atualmente no âmbito do *European Framework Programme for Research and Development (Horizon 2020)*.

A edição de 2019 decorreu de 11 a 15 março, em Bruxelas, com um vasto programa científico e a apresentação de novas e estimulantes abordagens e perspetivas, abrangendo tópicos mais tradicionais, como o desenho de questionário e a utilização de dados administrativos, até abordagens mais inovadoras como as *Smart statistics for Smart cities* e a Inteligência Artificial.

Foram vários os temas em análise e são inúmeras as novas áreas em desenvolvimento por todo o Mundo. A exploração de *big data* como uma oportunidade de produzir estatísticas mais rápidas e com menores custos esteve em destaque, pelo que a sua utilização para a produção de estatísticas, com carácter oficial ou apenas numa base experimental, foi o tema de muitas das apresentações efetuadas na Conferência.



Estiveram, também, em discussão os desafios que se colocam aos institutos de estatística na utilização de ferramentas para a extração automatizada de grandes volumes de informação, a partir de sítios de internet (*web scraping*), por exemplo no domínio dos preços, com grandes vantagens do ponto de vista da eficiência neste tipo de recolha, com um custo relativamente baixo. Contudo, são também grandes os desafios na utilização massiva deste tipo de ferramentas, seja do ponto de vista tecnológico, seja no que respeita à qualidade da informação.



A delegação do INE de Portugal à NTTS 2019

A transformação dos dados em conhecimento e a importância da sua visualização e divulgação foram, igualmente, um tema em destaque neste evento, enfatizando a necessidade de garantir que a informação estatística cumpre a missão de ser acessível a todos, para apoio à tomada de decisão, à investigação e ao debate na sociedade.

[Consulte aqui toda a informação](#)

Legal notice | Cookies | Contact on Europa | Search on Europa | enEnglish

Search

European Commission

CROS
Collaboration in Research and Methodology for Official Statistics

European Commission » Eurostat » CROS » Events » Upcoming Events » NTTS 2019

A TO Z GROUPS EVENTS NEWS HELP MY CROS

Log in (via EU Login)

NTTS 2019



ESC2019 - COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA

Resultados da fase final

A European Statistics Competition/Competição Europeia de Estatística (ESC2019) é uma iniciativa do Eurostat – Serviço de Estatísticas da União Europeia, a que se associaram alguns institutos nacionais de estatística, entre os quais o INE de Portugal.

A ESC2019 é dirigida a todos os alunos do ensino secundário (categoria A) e do 3.º ciclo do ensino básico (categoria B) e tem como objetivos promover a curiosidade e o interesse dos alunos pela estatística, e incentivar os professores a utilizar novos materiais e novos métodos de ensino da estatística.

Fase nacional

Na 1.ª avaliação desta fase, que decorreu de 29 de janeiro a 11 de fevereiro 2019, participaram 240 equipas, [categoria A: 131; categoria B: 109], com um total de 660 alunos (categoria A: 358; categoria B: 302) de 78 estabelecimentos de ensino.

Ficaram apuradas para a 2.ª avaliação, 69 equipas [categoria A: 32; categoria B: 37], de 40 estabelecimentos de ensino.

A 2.ª avaliação, realizada de 14 de fevereiro a 7 de março, consistiu na apresentação de um trabalho baseado na exploração de um conjunto de dados disponibilizado pelo INE.

As equipas vencedoras foram conhecidas no dia 29 de março de 2019. As equipas vencedoras e os trabalhos que apresentaram estão divulgados na [página da Competição](#).

Fase Europeia

As duas equipas com melhor pontuação na fase nacional em cada categoria participam agora na fase europeia, que decorre de 1 de abril a 15 de maio de 2019.

ESTA COMPETIÇÃO
COMPREENDE DUAS
FASES: A NACIONAL
E A EUROPEIA.

esc2019.ine.pt

Forma
a tua
equipa e
participa!

ano letivo
2018-2019





COMUNICAR ESTATÍSTICAS OFICIAIS

CASO PRÁTICO - O RECRUTAMENTO PARA O RA 2019



Em Comunicação desenvolvem-se planos e ações de comunicação dirigidas ao mercado, e utilizam-se dados e indicadores estatísticos.

Na Escola Superior de Comunicação Social os alunos de Comunicação estudam Estatística. Aliando as duas áreas, desenvolveram para o INE estudos para uma campanha de Comunicação Institucional, aplicada a um caso real.

Cliente: Instituto Nacional de Estatística

Tema: Recenseamento Agrícola 2019 (RA 2019), a realizar no território nacional

Trabalho: Recrutamento RA 2019

O projeto foi desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular “Comunicação no Interesse Público”, sob proposta da Secção de Estatística, no 1º semestre, do corrente ano letivo.

Os alunos analisaram o *briefing* fornecido pelo cliente INE, tendo desenvolvido e apresentado trabalhos de elevada qualidade.



A iniciativa teve como principais impulsionadoras, na ESCS, a Coordenadora da Secção de Estatística, Profª Cláudia Silvestre, e a Coordenadora da Secção de Relações Públicas e Comunicação Organizacional, Profª Mafalda Eiró-Gomes, responsável pela orientação científico-pedagógica. O Serviço de Comunicação do INE – com o apoio do Serviço de Estatísticas da Agricultura e Ambiente – prestou o necessário apoio.

Ao INE cumpre agradecer à Escola, aos seus responsáveis, às professoras envolvidas e, em especial, aos alunos que aceitaram e concretizaram o desafio. E bem!

Um dos Grupos disse à INEWS que.....

“Foi para nós muito gratificante ter a oportunidade de trabalhar com o Instituto Nacional de Estatística, compreender a sua dimensão e conhecer os métodos para a realização de um processo de recenseamento.

Todos os elementos do grupo ficaram espantados com a importância do recenseamento agrícola e os desafios que o mesmo transpõe, tanto para ser obtida a colaboração de recenseadores como de recenseados, de forma a conseguir-se uma fidedigna recolha de dados.”



Manuel Stock



Patrícia Chambre



Ruben Sousa

E outro, que...

“Foi diferente de tudo o que tratámos até agora. O RA é um projeto a nível nacional e sentimos uma responsabilidade maior ao desenvolver a nossa proposta de comunicação, mas foi um desafio que cumprimos com grande satisfação. À medida que fomos desenvolvendo o trabalho, fomos nós próprias aprendendo e sabendo mais sobre o RA. Agradecemos ao INE a possibilidade de trabalhar em algo com tanta importância para o nosso país.”



Carolina Gonçalves



Inês Bernardino



Margarida Braga Costa



Madalena Alves

E ainda que ...

“(…) Tivemos um desafio que para além de empolgante nos deixou com o frenesim de quem está a fazer algo desafiante e importante! (...) A ideia de podermos criar uma estratégia de comunicação para uma entidade (...) como o Instituto Nacional de Estatística foi tão motivante como entusiasmante. Estávamos, pela primeira vez, em contacto com um cliente real. Um cliente real que não era qualquer um. Era o INE.

(...) Foi uma tarefa que, para além de exigente, aumentou a nossa vontade de fazer sempre mais e melhor, rompendo com a monotonia e procurando o novo. Esta foi sem dúvida uma experiência enriquecedora, que nos estimulou a encontrar um equilíbrio entre a criatividade e o rigor da atuação do Instituto Nacional de Estatística.

Este trabalho trouxe-nos uma aceção mais ampla da importância das ações do INE para o futuro do país e o quão importante é colaborar com esta instituição, exercendo a nossa cidadania.

(...) Alegrou-nos saber que a nossa proposta acabou por ser uma das escolhidas para ser apresentada ao INE, permitindo-nos criar uma ponte de ligação (...) com o organismo nacional responsável por produzir e divulgar informação estatística, útil para o desenvolvimento do país e, neste caso, da agricultura.

Aproveitamos para deixar um largo agradecimento aos responsáveis por nos proporcionarem esta oportunidade. Obrigada.”



Catarina Valente



Margarida Silva



Joana Silva

INFORMAÇÃO EMPRESARIAL SIMPLIFICADA 2019

A [Portaria n.º 32/2019](#), de 24 de janeiro, procede à alteração e aprovação do modelo de impresso relativo ao Anexo R, respeitantes à declaração dos períodos de 2019 e seguintes

A Informação Empresarial Simplificada (IES) compreende, a partir de janeiro de 2019, a prestação de informação à Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE).

O Anexo R passou a incluir novos campos para reporte de informação estatística necessária ao cadastro comercial da DGAE e foram introduzidas melhorias na informação atualmente já solicitada pelo Instituto Nacional de Estatística.

Informação Empresarial Simplificada: disponível desde 2007

A IES foi criada em 2007 ([Decreto-Lei n.º 8/2007](#), de 17 de janeiro) e veio possibilitar às empresas o cumprimento simultâneo e por via eletrónica de várias obrigações legais, entre as quais a prestação de informação ao INE.

Este Decreto-Lei concretizou novas medidas de eliminação e simplificação de atos no sector do registo comercial e dos atos notariais conexos:

- permitiu a eliminação da intervenção judicial obrigatória para a redução do capital social das sociedades comerciais;
- criou a Informação Empresarial Simplificada (IES), que agrega num único ato o cumprimento de quatro obrigações legais pelas empresas que se encontravam dispersas, e que obrigavam a prestar informação materialmente idêntica a diferentes organismos da Administração Pública por quatro vias diferentes.

Em 2011, num trabalho conjunto do INE com o Ministério das Finanças e o Banco de Portugal, procedeu-se à reformulação dos formulários da IES, das respetivas instruções e regras de validação, de acordo com o novo Sistema de Normalização Contabilística.

Adicionalmente, a introdução do regime especial para as microentidades obrigou a uma segunda reformulação destes formulários, sendo que a versão da IES divulgada no início de 2011 congregou num único formulário as diferentes exigências ao nível da informação recolhida de acordo com a dimensão das entidades (micro, pequenas e médias, e grandes). Os novos impressos foram aprovados através da [Portaria n.º 64-A/2011](#).

SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES 2016-2018

Serviços e produtos do INE avaliados de forma muito positiva

O INE confere particular importância ao processo de avaliação da satisfação dos seus utilizadores, com vista à melhoria continuada da informação estatística e dos serviços que disponibiliza.

O balanço dos resultados obtidos, durante o triénio 2016-2018, revela níveis muito elevados de satisfação por parte dos utilizadores. Para esta avaliação concorrem os seguintes serviços:

- ▶ Bibliotecas do INE (Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro)
- ▶ Serviço de Apoio a Clientes (Pós-Serviço)
- ▶ Visitas de Estudo (Porto e Lisboa)
- ▶ Portal do INE, avaliado junto dos utilizadores que participaram nas Visitas de Estudo

PRINCIPAIS RESULTADOS

PARTICIPAÇÃO NOS INQUÉRITOS Número de respostas (2016-2018)



Bibliotecas do INE

637



Serviço de Apoio a Clientes
(Pós-Serviço)

4 579



Visitas de Estudo
ao INE

2 547



Portal do INE

1 548

NÍVEL GLOBAL DE SATISFAÇÃO



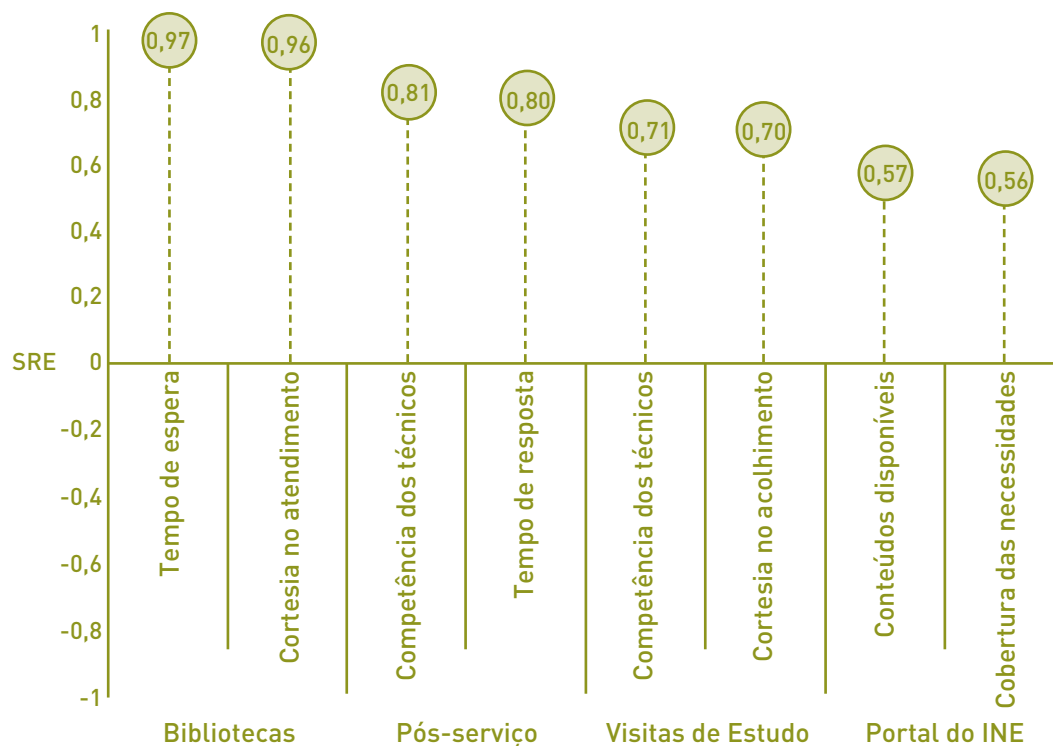
NÍVEL MÉDIO DE SATISFAÇÃO por Serviço (2016-2018)

Nível médio de satisfação elevado por serviço avaliado, com destaque para as Bibliotecas do INE e o Serviço de Apoio a Clientes.



NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DOS UTILIZADORES

Aspetos mais valorizados por Serviço
(2016-2018)



Nos diferentes serviços avaliados salientam-se os aspetos relacionados com o desempenho dos técnicos do INE, fator que se verifica ter obtido a maioria das avaliações mais elevadas durante este triénio, com destaque para a sua competência (*Competência dos técnicos*, no Pós-serviço e nas Visitas de Estudo) e simpatia (*Cortesia no atendimento*, nas Bibliotecas, e *Cortesia no acolhimento*, nas Visitas de Estudo).

Medir a satisfação é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade e nas suas Políticas de Difusão e de Revisões
O INE agradece a participação expressiva dos utilizadores em todas as iniciativas

MUNDO DA ESTATÍSTICA



IWSM 2019

34th International Workshop on Statistical Modelling

7 a 12 de julho de 2019

Universidade do Minho, Guimarães



O IWSM2019 é uma organização conjunta da Universidade do Minho com a *Statistical Modelling Society*.

Estes encontros anuais têm como objetivo promover a área da Estatística, com um foco particular na modelação e análise de dados provenientes de problemas reais.

As conferências IWSM reúnem académicos, investigadores e outros profissionais utilizadores da Estatística de vários países e de várias organizações internacionais.

O *workshop* é caracterizado pela ausência de sessões paralelas. Este princípio, apoiado numa forte interdisciplinaridade, constitui uma boa oportunidade para jovens investigadores e investigadores de reconhecida experiência discutirem e partilharem conhecimento em diferentes áreas de aplicação da Estatística.

A participação de estudantes e de jovens investigadores é particularmente encorajada. Salientam-se os três prémios concedidos pela *Statistical Modelling Society* para o melhor

trabalho do aluno, a melhor comunicação oral do aluno e o melhor póster do aluno (Toyota Motor Corporation Student Awards).

Os trabalhos submetidos para o IWSM são apresentados em forma de artigos, com o máximo de quatro páginas. Os trabalhos aceites, em comunicação oral ou em formato de póster, serão incluídos nos volumes das atas do *workshop*.

O *workshop* será precedido de um minicurso, lecionado pelo Prof. James Carpenter (London School of Hygiene & Tropical Medicine) especialista de reconhecida experiência em “tratamento estatístico com dados omissos”.

As conferências IWSM contam, habitualmente, com cerca de 50 apresentações orais, com sessões de pósteres complementando o programa.

ECAS 2019

Lisboa, 15 a 17 de julho 2019

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa



Os Cursos Europeus de Estatística Avançada (ECAS) destinam-se a providenciar formação pós-graduada em áreas especiais de Estatística a investigadores, professores universitários e profissionais em geral, interessados na aplicação de novos métodos estatísticos.

O ECAS2019 é organizado pela Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) e pela Sociedad de Estadística e Investigación Operativa (SEIO), com o apoio do Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa (CEAUL).

O programa engloba quatro cursos, ministrados por especialistas de renome em Estatística espaço-temporal:

- Adrian Baddeley - Curtin University, Austrália
- Patrick Brown - University of Toronto, Canadá
- Liliane Bel - AgroParisTech, França
- Haavard Rue - King Abdullah University of Science and Technology, Arábia Saudita

O número de participantes é limitado e a língua oficial do evento é o inglês.

Os participantes são também convidados a apresentar o seu próprio trabalho em formato de poster.

Datas importantes:

- Limite para envio de resumos: 26 de abril
- Notificação da decisão da Comissão Científica: 24 de maio
- Inscrição a custo reduzido: 31 de maio
- Data limite para inscrição: 21 de junho

Consulte aqui toda a informação
ou contacte a comissão organizadora
por e-mail: ecas2019pt@gmail.com



XXIV CONGRESSO DA SPE

6 a 9 de novembro de 2019

Casa da Calçada, Amarante



Organização conjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG-PP), do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP-PP) e da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE).

O evento tem como principal objetivo a partilha de novos desenvolvimentos na área da Estatística e respetivas implicações.

Além do habitual curso pré-congresso, este ano subordinado ao tema “Análise Estatística de Dados Financeiros”, o programa científico inclui quatro sessões plenárias, sessões conjuntas com outras Sociedades, várias sessões temáticas e comunicações livres selecionadas (orais e em poster).

As **submissões de resumos** deverão ser realizadas em <https://spe2019.estg.ipp.pt> **até 31 de maio.**

Mais informação:

<https://spe2019.estg.ipp.pt>

e-mail: spe2019.estg.ipp.pt



NA ATUALIDADE...

Inquéritos, Destaques e Publicações



O INE VAI DIVULGAR

EM MAIO DE 2019

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

	PERÍODO DE REFERÊNCIA	DATA DE DIVULGAÇÃO*
Rendimento e Condições de Vida	2018	07 de maio de 2019
Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local	4.º Trimestre de 2018	07 de maio de 2019
Estatísticas do Emprego	1.º Trimestre de 2019	08 de maio de 2019
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova	março de 2019	08 de maio de 2019
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	março de 2019	09 de maio de 2019
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	março de 2019	09 de maio de 2019
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	março de 2019	10 de maio de 2019
Estatísticas do Comércio Internacional	março de 2019	10 de maio de 2019
Estatísticas das Receitas Fiscais	2018	13 de maio de 2019
Índice de Preços no Consumidor	abril de 2019	13 de maio de 2019
Índice de Custo do Trabalho	1.º Trimestre de 2019	14 de maio de 2019
Contas Nacionais Trimestrais - Estimativa Rápida	1.º Trimestre de 2019	15 de maio de 2019
Atividade Turística	março de 2019	15 de maio de 2019
Índices de Preços na Produção Industrial	abril de 2019	20 de maio de 2019
Síntese Económica de Conjuntura	abril de 2019	20 de maio de 2019
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	abril de 2019	21 de maio de 2019
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	maio de 2019	28 de maio de 2019
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	abril de 2019	28 de maio de 2019
Índice de preços das Propriedades Comerciais	2018	29 de maio de 2019
Índices de Produção Industrial	abril de 2019	30 de maio de 2019
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	abril de 2019	30 de maio de 2019

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

disponíveis em ine.pt

ESTATÍSTICAS DA SAÚDE 2017

Divulga os principais dados estatísticos sobre o domínio da saúde em Portugal, desagregados até ao nível NUTS III, organizados em dez capítulos:

- Hospitais
- Farmácias e medicamentos
- Pessoal de saúde inscrito
- Partos
- Morbilidade por doenças de declaração obrigatória
- Mortalidade geral
- Mortalidade infantil
- Mortalidade neonatal
- Mortalidade fetal
- Conta satélite da saúde

Aos capítulos temáticos segue-se uma breve descrição das operações estatísticas que estão na origem dos dados publicados, bem como dos conceitos e classificações utilizados.

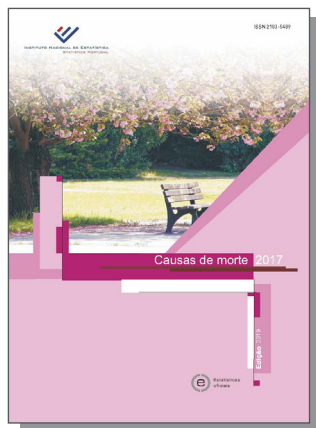


Sabia que

em 2017

- › Existiam no país 225 hospitais (o mesmo número que no ano anterior e mais 27 hospitais que em 2007).
- › Foram registados cerca de 1,2 milhões de internamentos (mais 3,4 mil que em 2016 e menos 82,3 mil que em 2007).
- › O pessoal ao serviço nos hospitais era composto por 25 130 médicos (mais 4 106 que em 2007), 41 107 enfermeiros (mais 9 017) e 9 099 técnicos de diagnóstico e terapêutica (mais 1 266).
- › O número de médicos por mil habitantes era 5,0, superior ao registado no ano anterior (4,9) e a 2007 (3,6).
- › Ocorreram 85,3 mil partos em Portugal (menos 966 que em 2016).
- › A despesa corrente em cuidados de saúde representou 9,0% do PIB - dados preliminares (...).

CAUSAS DE MORTE 2017



Caracteriza a mortalidade por causas de morte em Portugal, que abrange todos os óbitos de residentes e não residentes ocorridos no País, durante 2017.

A informação estatística encontra-se organizada em fichas individuais para 55 grupos de causas de morte, tendo-se tomado como referência a lista da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) - *OECD Health Data*. Para cada causa ou grupo de causas de morte, são apresentadas as contagens do número de óbitos por sexo, grupos etários e regiões de residência, bem como um conjunto de indicadores derivados.

Inclui, ainda, os quadros de dados, com informação desagregada por NUTS I, II e III, sexo e grupos etários decenais (ou por grandes grupos etários), um capítulo com a metodologia de cálculo dos indicadores derivados e, ainda, a lista das causas de morte em análise, com a respetiva codificação em CID-10.

Sabia que

em 2017

- ▶ Existiram 110 187 óbitos no país, menos 0,7% que no ano anterior (110 970 óbitos em 2016).
- ▶ As doenças do aparelho circulatório constituíram a principal causa básica de morte em 2017, com 32 366 óbitos (menos 1,3% que em 2016).
- ▶ Nas mortes por doenças relativas ao aparelho circulatório destacaram-se as doenças cerebrovasculares, também designadas por acidentes vasculares cerebrais (AVC).
- ▶ Os tumores malignos constituíram a segunda causa básica de morte em 2017, com 27 503 óbitos, mais 0,5% que em 2016.
- ▶ Das mortes provocadas por tumores malignos, destacaram-se os relacionados com a traqueia, brônquios e pulmão, com 4 240 óbitos.
- ▶ Registaram-se 189 mortes (todas de residentes no país) devido a Tuberculose (...).

EMPRESAS EM PORTUGAL 2017

Apresenta os principais indicadores estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução do setor empresarial português, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), divulgando, ainda, informação sobre grupos de empresas com recurso a várias fontes de dados estatísticos.

O SCIE resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada com dados para as empresas individuais provenientes do Ministério das Finanças e com informação do Fichero de Unidades Estatísticas do INE.

O apuramento dos dados é efetuado tendo por base o Regulamento (CE) n.º 295/2008, de 11 de março, relativo às estatísticas estruturais das empresas.

Os quadros de resultados, disponibilizados em ficheiros XLSX, integram os indicadores demográficos, económicos e patrimoniais do total de empresas e das empresas não financeiras em Portugal, de 2008 a 2017.



Sabia que

- Os principais indicadores do setor empresarial não financeiro em Portugal continuaram a registar uma melhoria, evidenciando um crescimento em termos nominais de 9,1% no volume de negócios, 8,5% no VAB e 9,4% no EBE (2,7%, 6,0% e 8,4%, respetivamente, em 2016).
- O pessoal ao serviço aumentou 5,1% (3,5% em 2016) atingindo um total de 3 892 218 pessoas. A remuneração por pessoa ao serviço e o VAB por pessoa ao serviço aumentaram respetivamente 2,4% e 3,1% (0,9% e 2,5% em 2016).
- Os nascimentos de empresas cresceram 5,5%, e, pela primeira vez nos últimos cinco anos, o pessoal ao serviço por sociedade criada excedeu a mesma relação entre sociedades que morreram (2,1 face a 1,8 pessoas ao serviço por sociedade, respetivamente).
- No setor não financeiro, iniciaram atividade 36 908 sociedades, o que corresponde a uma taxa de natalidade de 9,3%, ligeiramente superior à de 2016 (+0,4 p.p.). Do total das sociedades não financeiras, 6 384 eram de elevado crescimento, sendo o número mais elevado desde 2013.
- Por setor de atividade, o Alojamento e restauração destacou-se com os crescimentos mais expressivos.

ESTATÍSTICAS DO AMBIENTE 2017

Oferece uma análise detalhada do setor do ambiente nas vertentes económica, financeira e física, apoiada em quadros estatísticos com indicadores síntese, figuras e mapas distribuídos por sete capítulos temáticos:

População e atividades humanas

Ar e clima

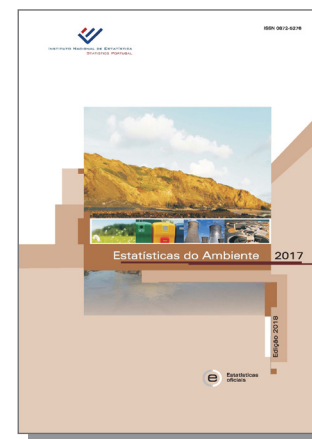
Água

Solo, biodiversidade e paisagem

Resíduos

Energia e transportes

Economia e finanças do ambiente



Sabia que

2017

- › Foi o segundo ano mais quente desde 1931... e o terceiro mais seco dos últimos 87 anos.
- › Conseguiu uma predominância de zonas classificadas com um nível de qualidade da água de “Excelente” na avaliação da qualidade das águas balneares interiores.
- › Viu aumentar o número de sapadores florestais ao serviço.
- › Registou uma subida para 12,5% no número de “autos pela prática de ilícitos ambientais”.
- › Face a 2016, viu criadas mais 7 ZIF (Zonas de Intervenção Florestal), com um acréscimo de 154 mil hectares na área total afeta.
- › Registou um aumento de 10,4% nas despesas das Administrações Públicas em atividades de proteção ambiental (...).

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO 2017

Divulga os principais resultados estatísticos caracterizadores do setor do Comércio Interno em Portugal, quer ao nível de empresas, quer de estabelecimentos, tendo por base o Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e os resultados dos Inquéritos às Empresas de Comércio (IECom) e aos Estabelecimentos Comerciais – Unidades de Dimensão Relevante (UCDR).

Esta publicação está estruturada em quatro capítulos:



- 1º Analisa os principais resultados económicos globais das atividades de comércio.
- 2º Analisa os resultados do IECom, nomeadamente, através da distribuição do volume de negócios das empresas de comércio, segundo a principal atividade económica e o tipo de produtos comercializados.
- 3º Caracteriza os estabelecimentos comerciais retalhistas de dimensão relevante, de acordo com a sua natureza alimentar ou não alimentar.
- 4º Disponibiliza a metainformação de apoio à interpretação dos resultados.

Sabia que

em 2017

- ▶ As empresas de Comércio apresentaram resultados positivos nos principais indicadores económicos.
- ▶ O pessoal ao serviço fixou-se em 768,1 mil trabalhadores, representando mais 2,5% que em 2016.
- ▶ A margem comercial das empresas de Comércio (24,0 mil milhões de euros) e a margem por empresa (108,4 mil euros) registaram acréscimos superiores aos observados em 2016.
- ▶ As empresas de Comércio por Grosso registaram o maior crescimento de Volume de Negócios - VVN (+7,5%) comparativamente com os demais setores de comércio, muito acima do registo de 2016 (+0,9%).
- ▶ O Comércio a Retalho registou, igualmente, crescimento nos principais indicadores: +5,8% no VVN (+3,3% em 2016) e +2,6% no pessoal ao serviço (+1,9% em 201

ESTATÍSTICAS DA CULTURA 2017

Disponibiliza os principais resultados relativos à oferta e procura de bens e serviços do setor cultural. Estruturada em três partes, a publicação apresenta:

- Uma análise descritiva dos principais resultados das atividades culturais e criativas desenvolvidas em 2017 e um quadro-resumo com informação de síntese para o período 2013-2017
- A informação mais recente resultante das operações estatísticas sobre temas transversais das atividades culturais e criativas e dos seus diferentes domínios: Emprego nas atividades culturais e criativas; Índice de preços no consumidor dos bens e serviços culturais; Empresas das atividades culturais e criativas; Comércio internacional de bens culturais; Património cultural; Artes plásticas; Materiais impressos e de literatura; Cinema; Atividades artísticas e de espetáculos; Radiodifusão e Financiamento público das atividades culturais e criativa
- Metainformação de apoio à interpretação dos resultados



Sabia que

em 2017

- ▶ O sector cultural e criativo empregava 81,3 mil pessoas.
- ▶ Registou-se uma variação, em relação a 2016, de +0,5% nos preços de bens e serviços culturais.
- ▶ Em 2016, existiam 55 422 empresas (mais 4,6% face ao ano anterior) no sector cultural e criativo.
- ▶ O valor das exportações de bens culturais foi de 57,4 milhões de euros, o que representou um crescimento de 33,7%, em relação ao ano anterior.
- ▶ Os Museus registaram um total de 17,2 milhões de visitantes (mais 1,6 milhões que no ano anterior).
- ▶ Realizaram-se cerca de 665,8 mil sessões de cinema, com um total de 15,6 milhões de espectadores/as (mais 685,4 mil em relação ao ano anterior) (...).

ANUÁRIOS ESTATÍSTICOS REGIONAIS 2017

Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve, e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

Publicação de referência de informação estatística à escala regional e municipal, apoiando a leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e o estudo de problemáticas de base territorial.

A sua estrutura temática assenta em subcapítulos agrupados em quatro domínios:

O TERRITÓRIO | AS PESSOAS | A ATIVIDADE ECONÓMICA | O ESTADO

Os quadros de informação, em português e inglês, disponibilizam as hiperligações para os indicadores existentes em Dados Estatísticos – Base de Dados do Portal do INE, permitindo o acesso a séries retrospectivas e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

A informação integrada dos quadros publicados para as sete regiões de Portugal está, também, disponível em [Dossiês temáticos – Municípios](#).

>>novidades nesta edição<<

Nos subcapítulos:

- **TERRITÓRIO** – Foram incluídos conteúdos novos a partir dos resultados das Estatísticas de uso e ocupação do solo, para a análise das dinâmicas territoriais, ao nível do município
- **AMBIENTE** – Salienta-se a reincorporação de resultados estruturados para o nível dos municípios das Estatísticas dos resíduos urbanos e de dados sobre o ciclo urbano da água, bem como a inclusão de informação sobre a qualidade das massas de água superficiais e subterrâneas
- **CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO** – Integraram-se dados, por município, das Estatísticas de preços e de rendas da habitação ao nível local, produzidas pelo INE, assim como dados, por NUTS III, relativos a Contratos de compra e venda de prédios adquiridos por não residentes
- **CIÊNCIA E TECNOLOGIA</**

>>novidade<<



A ECONOMIA EUROPEIA DESDE O INÍCIO DO MILÉNIO

UM RETRATO ESTATÍSTICO

Na União Europeia...

*Como se alterou o nosso comportamento de consumo?
Como evoluiu o rendimento das famílias?
Os modelos laborais ainda são os mesmos?
Qual é o peso do setor dos Serviços na economia?
Qual é a proporção de grandes empresas?
O emprego nas Administrações Públicas aumentou ou diminuiu?*

Estas e outras perguntas, sobre mudanças estruturais ocorridas na União Europeia ao longo deste milénio, encontram resposta nesta publicação digital interativa do Eurostat, concebida para dar a conhecer como as principais características da economia da União Europeia (UE) e dos seus Estados Membros evoluíram de 2000 a 2018, nas perspetivas micro e macroeconómica.

Contendo descrições breves dos principais resultados estatísticos, onde se incluem hiperligações às bases de dados do Eurostat, completadas por visualizações interativas - que facilitam a comparação entre os diferentes países da UE e, sempre que possível, da EFTA - a publicação encontra-se estruturada em quatro partes:

- **TOTAL DA ECONOMIA** – Integra as principais características do total da economia e as tendências de longo prazo relativas, nomeadamente, ao PIB, ao investimento, ao consumo, ao comércio, à inflação, ao emprego e ao desemprego.
- **FAMÍLIAS** – Divulga informação sobre os principais desenvolvimentos no rendimento e na despesa das famílias.
- **EMPRESAS** – Incide sobre a demografia das empresas na economia, disponibilizando, também, dados sobre a evolução do investimento, do endividamento e da rentabilidade das empresas. Inclui, ainda, informação dedicada aos bancos.
- **ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS** – Apresenta a evolução das despesas e das receitas das Administrações Públicas, do défice e da dívida pública. Permite, ainda, conhecer como se posiciona o setor das Administrações Públicas na economia em termos de emprego.

REVSTAT – STATISTICAL JOURNAL

VOL. 17, Nº 1, JANUARY 2019

Publicação de referência, organizada e editada pelo INE em língua inglesa, constituída por artigos de elevado interesse científico nas áreas das Probabilidades e da Estatística, que contribuem para a divulgação de métodos estatísticos inovadores aplicados a problemas reais.

O conselho editorial da revista - presidido por Isabel Fraga Alves, Professora Catedrática e Vice-Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional, da Faculdade de Ciências de Lisboa - conta com alguns dos maiores especialistas e investigadores daquelas áreas do saber, provenientes de diversas universidades portuguesas e estrangeiras.

Neste número:

- *Some Monitoring Procedures Related to Asymmetry Parameter of Azzalini's Skew-Normal Model*
Chenglong Li, Amitava Mukherjee, Qin Su and Min Xie
- *On the Design Points for a Rotatable Orthogonal Central Composite Design*
Christos P. Kitsos
- *Random Environment INAR Models of Higher Order*
Aleksandar S. Nastić, Petra N. Laketa and Miroslav M. Ristić
- *Stochastic Inequalities for the Run Length of the EWMA Chart for Long-Memory Processes*
Yarema Okhrin and Wolfgang Schmid
- *Using Shrinkage Estimators to Reduce Bias and MSE in Estimation of Heavy Tails*
BJan Beirlant, Gaonyalelwe Maribe and Andréhette Verster
- *An Integrated Functional Weissman Estimator for Conditional Extreme Quantiles*
Laurent Gardes and Gilles Stupfler



REVSTAT – Statistical Journal

A partir da presente edição, Isabel Fraga Alves inicia funções de *Editor-in-Chief* da REVSTAT, para os próximos 5 anos.

Isabel Fraga Alves é Professora Catedrática e Vice-Presidente do Departamento de Estatística e Investigação Operacional, da Faculdade de Ciências de Lisboa, com um percurso reconhecido na área da investigação científica.

No período 2019-2023, a revista integra também novos membros no seu *Editorial Board*, constituído por conceituados especialistas em Estatística e Aplicações.

A nova *Editor-in-Chief* substitui Ivette Gomes, que desempenhou funções no período 2003-2018. Fê-lo, como refere Isabel Fraga, na sua primeira *Editorial note* para a REVSTAT, “de um modo difícil de igualar”, dada a sua “suprema integridade científica, aliada ao seu conhecimento vasto e profundo das metodologias e aplicações estatísticas, bem como à sua enorme capacidade de trabalho, que fazem dela um exemplo a seguir”.

O INE formula votos de sucesso à Prof.^a Doutora Isabel Fraga Alves e revê-se plenamente nas elogiosas palavras que dirige à Prof.^a Doutora Ivette Gomes, a quem cumpre agradecer o determinante contributo para a qualidade que a REVSTAT exhibe e para o prestígio internacional de que goza.



REVSTAT-Statistical Journal é uma revista editada pelo INE

>>BROCHURAS EM PORTUGUÊS E INGLÊS<<

AS PESSOAS I PEOPLE 2017

Disponibiliza informação estatística de síntese, apresentada sob a forma de quadros e gráficos, relativa aos temas: **População, Educação, Cultura e Desporto, Saúde, Mercado de Trabalho, Proteção Social, Rendimento e Condições de Vida.**



PORTUGAL EM NÚMEROS PORTUGAL IN FIGURES 2017

Divulga informação estatística de síntese organizada em quatro áreas: **O Território, As Pessoas, A Atividade económica e O Estado**, de interesse relevante para a sociedade em geral.



REGIÕES EM NÚMEROS 2017 REGIONS IN FIGURES 2017

Norte | Centro | Área Metropolitana de Lisboa | Alentejo | Algarve



Reúne informação estatística de síntese para cada região NUTS II de Portugal continental, organizada em mais de vinte subcapítulos agrupados em quatro domínios: **O Território**, **As Pessoas**, **A Atividade Económica** e **O Estado**.

A apresentação da informação, maioritariamente através de mapas temáticos e gráficos, permite captar a realidade socioeconómica de cada uma das regiões no contexto nacional e dos respetivos municípios.

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora:

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes:

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Paula Nogueira

Rosa Cameira

Design e Paginação:

Helena Nogueira

Isabel Guedes

Apoio Técnico:

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

